



SOCIEDAD

COMPARTELHAR

BUSCAR

PUBLICIDADE

PENSANDO NA
CASA PRÓPRIA?Dicas para realizar
seu sonho!

América Latina está na lanterna mundial das mulheres em cargos importantes

Estudo internacional divulgado em São Paulo mostra que elas representam apenas 6,4% da diretoria das 100 maiores empresas da região

POR JULIANNA GRANJEIA

15/05/2015 11:55 / ATUALIZADO 15/05/2015 13:25

SÃO PAULO - As mulheres representam apenas 6,4% da diretoria das 100 maiores empresas da América Latina, segundo levantamento da Corporate Women Directors International (CWDI), divulgado pelo fórum Global Summit of Women nesta sexta-feira em São Paulo. Quase a metade (47) dessas empresas não tem uma única mulher em seu conselho de administração.

Os números colocam a América Latina atrás da América do Norte (19,2%), Europa (20%) e Ásia – Pacífico (9,4%). A África foi desconsiderada na pesquisa. Entre os países latino-americanos representados por empresas no estudo, a Colômbia está na liderança, com 13,4% dos assentos no conselho das suas maiores empresas ocupados por mulheres, mais que o dobro da média da região. No Brasil, cujas empresas compõem quase metade das maiores empresas na lista, a média é de 6,3%. Empresas do México têm apenas 5,1% da representação no conselho feminino, enquanto a percentagem do Chile, de 3,2%, é a mais baixa na região. Entre as empresas que contam com diretores do sexo feminino, 43% têm apenas uma só mulher.

— Embora exista um esforço global, em grande parte impulsionado pela Europa, para aumentar



a presença de mulheres nas diretorias, as empresas latino-americanas estão sendo deixadas para trás no quesito de promoção de mulheres a cargos de liderança — afirma Irene Natividad, presidente da CWDI.

A empresa de melhor desempenho entre as 100 maiores da América Latina é o Grupo Argos, na Colômbia, com 28,6 % de mulheres dirigentes (2 para 7). A Organização Soriana, no México, ficou em segundo lugar, com 25% de mulheres ocupando assentos no conselho (2 para 8) e empatados em terceiro lugar estão Grupo Exito (Colômbia), Falabella (Chile) e Banco Santander (Brasil), sendo que os três têm 22% de mulheres em suas diretorias. Nenhuma das grandes empresas que participaram da pesquisa possui três ou mais mulheres diretoras.

A corporação responsável pelo levantamento aponta o projeto de lei que prevê o estabelecimento de cotas de mulheres nos conselhos de administração das empresas públicas e privadas como uma medida importante para o país.

— Embora os números sejam baixos, existem medidas práticas que os países podem tomar para aumentar a presença das mulheres na sala de reuniões. No Brasil, o projeto de lei de cotas ainda não aprovado, que exige que um mínimo de 40% dos diretores das empresas estatais sejam mulheres, é uma esperança para o futuro — explicou Irene.

Caso este projeto de lei seja aprovado, o Brasil será a primeira economia da América Latina a adotar um mandato legislativo para mulheres nos conselhos, uma estratégia agora admitida por vários países. Ele se juntará a outros 22 países com cotas para as mulheres, sejam por empresas estatais ou de capital aberto.

O relatório também recomenda a inclusão da diversidade de gênero em códigos de governança corporativa, uma iniciativa do setor privado em 24 países que tem melhorado o acesso das mulheres às diretorias e que pode ser adotado pela América Latina.

— É importante introduzir mais mulheres para os conselhos de administração para dar continuidade ao crescimento econômico da

América Latina e competitividade global à região — diz o documento.

O estudo cita várias pesquisas em praticamente todas as regiões do mundo, que mostra que o aumento da presença das mulheres em cargos de liderança corporativos , como diretoras ou executivas seniores, está correlacionado com as empresas de maior rentabilidade e sucesso financeiro. E que a América Latina precisa “enxergar a lógica econômica por trás da promoção da participação das mulheres no mais alto nível de liderança corporativa”.

PUBLICIDADE



GLOBAL SUMMIT OF WOMEN

Conhecida como o “Davos das mulheres”, a Global Summit of Women reúne cerca de mil mulheres de vários países, diversas culturas, idiomas, idades e crenças com duas coisas em comum: todas são mulheres e dirigentes. São 45 diretoras executivas e centenas de diretoras de empresas de quatro continentes que olham para o topo da pirâmide laboral, onde os postos de comando são ocupados geralmente pelos homens.

Da mesma forma como ocorre no Fórum de Davos, a Global Summit of Women discute políticas elaboradas com diretoras de empresas e empreendedoras e trocam experiências para melhorar a direção das companhias e da economia. Além de maneiras de incluir a mulher na economia e aumentar a participação da mulher em postos de chefia. Uma das mensagens do encontro é provar que uma maior participação das mulheres na economia é, de fato, um bom negócio.



Pacote para Rock in Rio

Rock in Rio - Queen + Adam Lambert
dia 18/09 - 1 diária por apenas 7x de
R\$114,14
Hotel Urbano

ANTERIOR

[Releitura de 'Mad Max' gera polêmica entre ativistas dos](#)

PRÓXIMA

[Bonecas com deficiências são lançadas após campanha](#)

MAIS POPULARES



SOCIEDADE

Dermatologista faz sucesso na internet espremendo cravos e...



SOCIEDADE

Guilherme Ribenboim é promovido a vice-presidente do Twitter...

BLOG

Homem envia à namorada accidentalmente imagens em que faz sexo...



SOCIEDADE

Stepken Scheslinger: 'Roosevelt já queria o Brasil no Conselho da...

BLOG

Aluno de 14 anos põe telefone em quadro, professora liga e acaba...

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

RIO

Morador grava interior de prédio após explosão em São Conrado

BRASIL

Juiz Sérgio Moro ouve hoje mais seis testemunhas de acusação

Duque e Vaccari pediram dispensa da audiência e não comparecerão



EDUCAÇÃO

Com mais verba, ensino superior não reduz a evasão

ECONOMIA

Mercado revisa para baixo projeção de inflação para 2016

Segundo relatório Focus do BC, IPCA deve encerra o ano que vem em 5,50%. Para este ano, perspectiva volta a ser de alta, a 8,31%



BRASIL

Em reunião, Levy defende aumento de impostos

MAIS LIDAS

01 Mais de 50% dos salgados recolhidos em pastelarias do Rio estão contaminados

02 Forte explosão atinge prédio residencial em São Conrado, na Zona Sul do Rio

03 No ano em que Bob Marley faria 70 anos, adeptos da cultura rastafári sobrevivem ao modo de vida natural

04 'Amor, pega a nossa filha e sai pela escada', disse ator à mulher após explosão

05 Turista do Vietnã é esfaqueada em tentativa de assalto próximo ao Paço Imperial

Shopping



Receba

busque por produtos buscar

[TÓPICOS](#) [LAVA-JATO](#) [WHATSAPP](#) [OBITUÁRIO](#)

[VERSAO MOBILE](#)

RIO
ANCELMO.COM
GENTE BOA
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
RIO 450
TRÂNSITO

ECONOMIA
MIRIAM LEITÃO
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

CULTURA
PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESPORTES
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
RENATO M. PRADO
MMA
RADICAIAS
PULSO

MAIS +
OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

SOCIEDADE
CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ESTILO
BELEZA
MODA
GASTRONOMIA
TURISMO

TV
PATRÍCIA KOGUT



[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)